

## **A BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DO INPA: 2005 À 2009**

Karina Jussara de Moura COSTA<sup>1</sup>; Suely de Souza COSTA<sup>2</sup>; Angêla Nascimento dos Santos PANZU<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/FAPEAM/INPA; <sup>2</sup>Orientadora CPCA /INPA; <sup>3</sup>Co – orientadora Biblioteca/INPA

### **1. Introdução**

Com o advento das novas tecnologias e o acesso ao conhecimento científico vem se modificando gradativamente, por meio de novas ferramentas que desafia os sistemas tradicionais de comunicação. Dentre estas, pode-se destacar a implementação das Bibliotecas Digitais, proporcionando a disseminação, cooperação e promoção do conhecimento em escala global. Como modelo de iniciativa destaca-se a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), de forma a ampliar a circulação e acesso das publicações científicas de teses e dissertações (Gubiani, 2005). Iniciativa esta da qual o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) faz parte e compõem o quadro das principais universidades e institutos de pesquisa participantes.

Desde a década de 70, no INPA os pesquisadores estudam sobre a Amazônia, assim como por meio do Programa Integrado de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, (PPG-BTRN) formando anualmente mestres e doutores capacitados para atuar em áreas do conhecimento direcionadas à Amazônia. De modo que toda a produção acadêmica apresentada em tese e dissertação fica depositada na Biblioteca do INPA.

A Biblioteca, inaugurada em 1954, concentra a maior bibliografia nacional sobre a Amazônia da atualidade, possui um acervo de valor inestimável, com aproximadamente 200 mil exemplares, (Silva e Harraquian, 1981). Diante da relevância da produção de teses e dissertações do instituto, observou-se a necessidade de participar do projeto da Biblioteca Digital nacional.

Este consórcio envolve autor, cursos de pós-graduação e as bibliotecas (Southwick, 2003), e teve início em 2005, com a preparação do ambiente computacional e treinamento de pessoal do instituto, mas a consolidação do projeto foi realizada somente em 2007, possibilitando a comunidade de pesquisadores o compartilhamento da produção científica da Pós-graduação do INPA. Este serviço permite o acesso aos conteúdos completos das teses e dissertações produzidas pelo Programa de pós-graduação da instituição, ficando disponível, simultaneamente, BDTD/INPA, na BDTD nacional e, futuramente, nas páginas da biblioteca do INPA.

Deste modo, a Biblioteca Digital de Teses e dissertações do INPA é uma ferramenta que tem o objetivo de disponibilizar o resultado das pesquisas, apresentadas em teses e dissertações, desenvolvidas nos cursos de pós-graduação de mestrados e doutorados. E seu funcionamento representa fazer com que: "a informação não seja volátil, que não desapareça que possa ser utilizada mais de uma vez, e que esteja disponível sempre" (Viana, 1998) a fim de possibilitar, por meio de sua análise e combinação, a criação de novos conhecimentos retirados a partir das teses e dissertações produzidas pelo instituto.

Este estudo teve como objetivo avaliar a Biblioteca Digital e Teses e Dissertações do INPA, no que tange os seus procedimentos de inclusão dos metadados e conhecer a forma como os alunos da pós-graduação avaliam os serviços da Biblioteca Digital.

### **2. Material e Métodos**

O estudo foi conduzido dentro dos valores éticos de pesquisa. Sendo submetido e aprovado por meio do processo nº 209/09, no dia 17/06/2009 pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/INPA. O instrumento de pesquisa foi construído em forma de questionário.

Sujeitos da pesquisa: Definiu-se como sujeitos da pesquisa, estudantes dos oito cursos do Programa de Pós-graduação (PPG/INPA). No total, o levantamento contou com a participação de 31 sujeitos, sendo estes escolhidos de forma aleatória. O critério de inclusão foi ser aluno da Pós-graduação do INPA e que aceitassem participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, onde foi informado o motivo da pesquisa, entre outras informações. Esta escolha deu-se a partir da abordagem direta aos alunos que se encontravam dentro dos campi do INPA, nas salas de estudo, nos laboratórios de pesquisa e de informática dos seus respectivos cursos de pós-graduação, no período de novembro a dezembro de 2009.

Organização e análise dos dados e interpretação dos resultados: Os dados foram obtidos com a aplicação do questionário, a seguir foram armazenados em um banco de dados digital (Access), no qual foi possível armazenar as variáveis quantitativa e qualitativa. O banco de dados foi construído em quatro divisões, baseado no questionário: 1) suporte informacionais no acervo da biblioteca do

INPA; 2) Bases digitais da biblioteca digital; 3) uso do acervo da biblioteca do INPA e da biblioteca digital; 4) satisfação do usuário. As quais foram definidas a partir das categorias que subdividem as perguntas do questionário, identificadas pela numeração da pergunta que inicia e que termina cada tabela, totalizando as quatro tabelas. A análise dos dados foi realizada para cada pergunta do questionário, onde foi obtida a frequência para cada pergunta, sendo posteriormente exportada e analisada pela planilha Excel, os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos transformados em porcentagem. As perguntas fechadas foram avaliadas em função da sua frequência e com base nos procedimentos estatísticos descritivos. Quanto às análises das perguntas abertas, foram baseadas na técnica de análise de conteúdo. Esta análise consiste na compreensão da mensagem contidas nas respostas, em seguida "decompondo-se o conteúdo em fragmentos mais simples, que revelam sutilezas continuadas em um texto. Os fragmentos podem ser palavras, termos, ou frases significativas de uma mensagem" (Chizzotti, 2008). Neste caso, foi baseada nas categorias encontradas em análise.

### 3. Resultados e Discussão

**Frequência na Biblioteca do INPA:** Em relação à frequência dos alunos de pós-graduação, afirmaram utilizar raramente os serviços, 64%; em média pelo menos uma vez no mês, 23%; nunca foram a Biblioteca, 13%; e correspondeu a 0%, pelo menos uma vez na semana.

**Acervo da Biblioteca do INPA:** Os principais suportes informacionais utilizados foram periódicos, 35%; consultas e empréstimos em teses, dissertações e monografias, 34%; livros, 25%; fontes eletrônicas, 4% e anais, 2%.

**Utilidade do acervo pelos usuários:** Responderam que o acervo dificilmente atende as solicitações de pesquisa, 42%; afirmaram que atende qualitativamente, 32%, porém, não há assinaturas suficientes dos periódicos solicitados; responderam que o acervo atende qualitativamente e oferece obras complementares, 13%; disseram que o acervo é deficitário, 10% e não respondeu, 3%.

**Acesso a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações:** Com base na opinião dos pós-graduandos INPA raramente utiliza 38%; pelo menos uma vez no mês, 23%; indiferente, 23%; nunca, 13%; não respondeu 3% (Figura 1). Com base neste resultado, a maioria acessa a base pelo menos uma vez no mês, similarmente aos usuários que são indiferentes, o que significa dizer que conhece a Biblioteca, porém não tem interesse em utilizar os seus serviços.

Com isto pode-se observar que o acesso à base digital, que deveria ser constante, visto que pode ser acessado de qualquer lugar com internet é quase nulo. Apontam-se como principais motivos de insatisfação: a não divulgação da Biblioteca digital e a quantidade insuficiente de arquivos disponíveis.

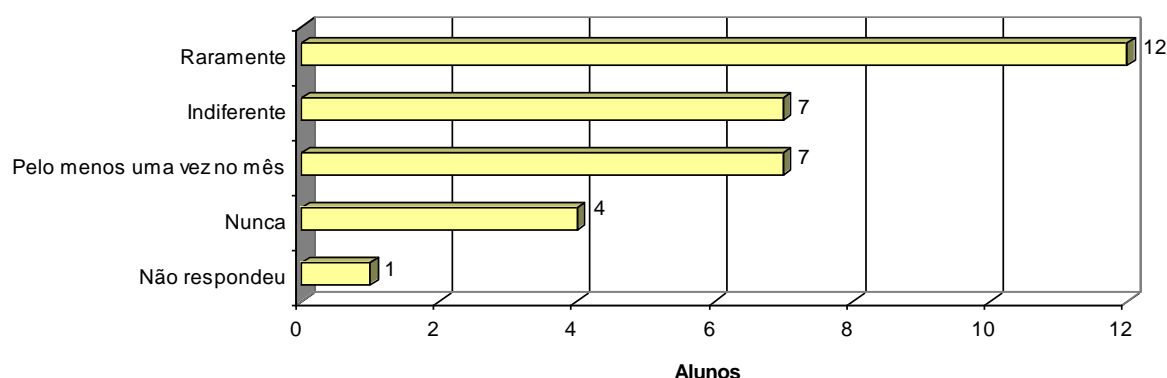


Figura 1. Consulta a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações pelos alunos do PPG/ INPA, 2009-2010.

**Nível de satisfação a partir do uso da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações:** As opiniões apresentam-se como, muito satisfeito, 0%; Razoavelmente satisfeito, 13%; Indiferente, 19%; Pouco satisfeito, 19%; Nada satisfeito, 13%; Desconhece, 26% (Figura 2). Neste item buscou-se identificar se os conteúdos recuperados na Biblioteca Digital suprem as necessidades de pesquisa dos usuários. Constatou-se que a maioria simplesmente não utiliza a base por desconhecer-la ou por ser indiferente a tal serviço, resultado este compatível com o nível de porcentagem referente ao acesso ( figura 1). Detecta-se o desinteresse dos usuários em buscar este serviço, sendo que

quando o fazem não encontram resultados relevantes o suficiente que possam colaborar, qualitativamente, com o embasamento de suas pesquisas.

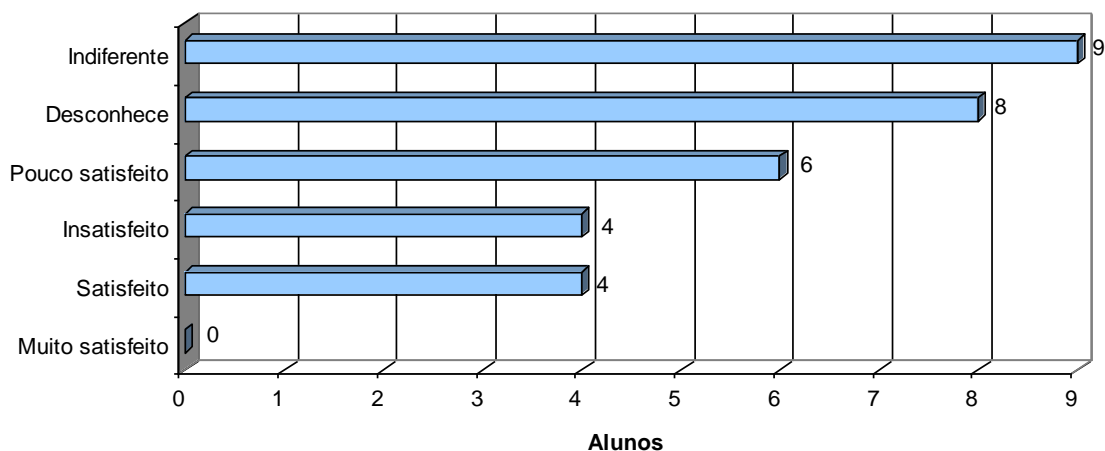


Figura 2. Satisfação dos usuários quanto o uso da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do INPA, 2009-2010.

Nível de instrução dos usuários no uso das bibliotecas digitais: Quanto o grau de conhecimento dos sujeitos voltado para a familiaridade na utilização das bases digitais em geral, observou-se que a maioria nunca teve treinamento, 35%; uma parcela menos já teve instrução, 35% (Figura 3). Questionados sobre a importância da capacitação foi quase unânime o número de usuários que responderam positivamente quanto o interesse em este esse tipo de treinamento, 97%; apenas 1 não julgou como importante 3% (Figura 4).

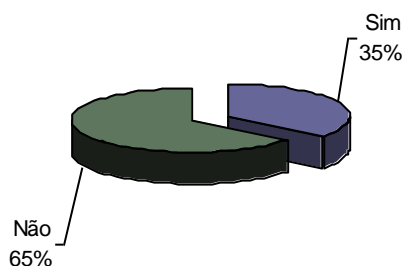


Figura 3. Percentagem de pós-graduando do INPA que receberam capacitação para o uso das Bibliotecas virtuais, 2009-2010.

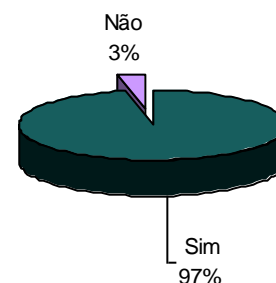


Figura 4. Opinião dos alunos pós-graduando do INPA, quanto a importância do treinamento no uso da base de dados, 2009-2010.

Sugestões dos alunos da PPG para melhoria da Biblioteca do INPA: Identificando e agrupando as opiniões semelhantes a impressão percebida pelas falas é a de que as principais insatisfações deve-se ao atendimento, proveniente do despreparo dos atendentes ao lidar com os usuários em diferentes aspectos e situações; o acesso acervo, por não poder ser consultado livremente, deixando o usuário a mercê da busca e recuperação dos atendentes e não da sua escolha direta; qualidade do acervo, onde questiona-se quanto a atualização de livros e periódicos, além da ampliação de assinaturas e número de exemplares; a ineficácia dos serviços digitais, onde não é possível dispor de um sistema atualizado que permita o usuário usufruir de serviços como empréstimo e consulta total do acervo via on-line; horário de funcionamento, enfatizam a questão do funcionamento da Biblioteca em períodos favoráveis aos usuários; disposição do espaço, segundo os usuários é necessário ampliar o espaço destinado a estudo individual e coletivo; empréstimo, observa-se a necessidade de criar um sistema de empréstimo mais rígido e que permita maior controle sobre os materiais.

Sugestões dos alunos da PPG para melhoria da Biblioteca Digital do INPA: Os alunos de pós-graduação enfatizam a insatisfação do serviço da biblioteca Digital, e apontam como principais

pontos de melhoria deve ser voltado para o treinamento dos usuários, considerando a necessidade de dispor de funcionários e atividades que permitam a instrução no uso das bases digitais; ampliação e atualização do conteúdo digital, visando permitir a facilidade na hora da pesquisa por meio do catálogo on-line, além de digitalizar o acervo de livros e periódicos dentre outras matérias possibilitando o acesso facilitado dos mesmos; Acesso a base de dados externas, sugeriu-se "Fazer parcerias com outras bibliotecas que tem estes serviços a fim de haver consultas mais precisas"[3], permitindo acessá-las por meio da página do INPA; Nesta questão houve uma quantidade representativa de sujeitos que não responderam ou que afirmaram não conhecer os serviços (32,25%).

#### **4. Conclusão**

Considerando os resultados obtidos, constatou-se que os serviços oferecidos pela Biblioteca Digital não tem sido satisfatório para os seus usuários, bem como, os serviços da Biblioteca no geral. Vale salientar que tal consideração é unanimidade na opinião do público participante da pesquisa, onde foi apresentado questionamentos que ressaltam aspectos de extrema relevância no contexto de uma Biblioteca, como o atendimento e a acessibilidade informacional. Este estudo demonstrou, pela primeira vez, um panorama de desenvolvimento da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do INPA na sua atual situação focando a visão do usuário. Contudo é necessário destacar que o funcionamento deste instrumento requer um comprometimento dos agentes que participam de sua manutenção, assim como a atuação e posicionamento do público alvo e gestores da Biblioteca.

#### **5. Referências**

Chizzotti, A. 2008. *Pesquisa qualitativa em ciências Humanas e Sociais*. 2. ed. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes.

Gubiani, J. S. 2005. *Biblioteca digital: uma proposta para a publicação e disseminação do conhecimento produzido através das teses e dissertações*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Silva, A. F. S.; Harraquian, M. A. J. 1981. *O INPA e sua Biblioteca: uma síntese histórica*. *Acta Amazonica*. 11(1): 125-136.

Southwick, S.B. et al., 2003. *Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações: Instruções para treinamento*. Brasília. 53p.

Viana, M. M. M. 1998. *A Internet e o Bibliotecário: a adaptação de habilidades profissionais frente aos novos serviços*. Disponível em: <http://paginas.terra.com.br/educacao/mique/artigo.htm>  
Acesso em: 03/04/2010